



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COINVEST, DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RPPS/PRESSEM.

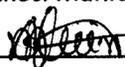
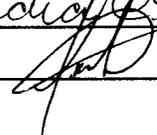
PAUTA:

1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 03/2024, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM), apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda;
2. Discussão, análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM;
3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de março de 2024;
4. Assuntos administrativos diversos.

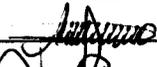
DATA:

18 de abril de 2024, com início às 8h30, realizada de forma presencial na sede do PRESSEM, em formato on-line, pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foi constituído um grupo com a participação de todos os Conselheiros do CMP, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em Ata.

COMPOSIÇÃO DO COINVEST:

- Márcio Vinicius de Souza Almeida – Coord. COINVEST- Rep. Poder Exec. Municipal. (SEPF) 
- Gislayne Matos Klein – Rep. Poder Executivo Municipal (SMAG) 
- Anna Carolina Vieira de S. e Silva – Rep. Poder Executivo Municipal (PRESSEM) 
- Cinara Castro Pontes – Rep. dos Servidores Ativos (SEPF) 
- Cadson Igo Ramos Barata – Rep. dos Servidores Ativos (SMEC) 

CONVIDADO:

- Kildo de Albuquerque Andrade – Assessor de Investimentos do RPPS/PRESSEM 
- Kleiton da Silva Pinheiro - Conselheiro – Presidente do PRESSEM 
- Lincoln Oliveira da Silva – Presidente do CMP – Secretário da SMAG 



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ENCAMINHAMENTO:

No dia dezoito do mês de abril do ano de 2024, às 08h30, os membros do Comitê de Investimentos – COINVEST, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM, de forma presencial e on-line, através da rede de internet, pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, reuniram-se para cumprir a pauta de convocação da Reunião Ordinária do COINVEST do mês de abril de 2024. O Secretário Municipal de Economia, Planejamento e Finanças do Município de Boa Vista e Coordenador do COINVEST, Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida presidiu a reunião do COINVEST de forma on-line, estando presentes na sede do RPPS/PRESSEM, sito à Rua Professor Agnelo Bitencourt nº 361, Centro, todos os outros membros do COINVEST. O Sr. Márcio Vinicius de Souza Almeida, após se certificar da existência de quórum regimental para realização da reunião, abriu os trabalhos, informando que essa reunião foi programada de forma presencial na sede do PRESSEM e ao mesmo tempo on-line, com o suporte do aplicativo WhatsApp, onde foi criado o grupo do COINVEST, para que fiquem armazenados os vídeos, áudios e textos que porventura cada membro do COINVEST queira registrar, para facilitar a confecção da Ata. Disse também que nesta reunião estavam participando, de forma presencial, como convidados: o Assessor de investimentos do PPS/PRESSEM, Sr. Kildo de Albuquerque Andrade e o Presidente do PRESSEM e Conselheiro do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro e o Presidente do CMP Sr. Lincoln Oliveira. Logo após essas explicações o Coordenador do COINVEST, Sr. Márcio Vinicius de Souza Almeida, cumprimentou todos e deu início a reunião passando para a primeira parte da pauta que era: **1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 03/2024, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.** Iniciando a O Conselheiro Marcio solicitou que a Conselheira Gislaïne presidisse a reunião em virtude de ele estar participando de forma online. A Conselheira Gislayne iniciou fazendo uma análise do mercado financeiro dizendo da sua preocupação das incertezas advindas das guerras que estão impactando os mercados em todo o mundo. Falou que achava que ainda não era hora de se fazer grandes mudanças nos investimentos, buscando os fundos de renda fixa como forma de proteger os recursos do PRESSEM. Em seguida fez a leitura das análises do relatório da Di Blasi Consultoria que constou do seguinte: após as informações e análises constantes nos informativos apresentados por especialistas em mercado financeiro e em RPPS dos bancos parceiros (BB, CAIXA, ITAÚ, BRADESCO e SANTANDER) bem como de alguns trechos do Comentário mensal da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda sobre conjuntura nacional, internacional e de mercado, destacam-se os seguintes pontos: O Banco Central decidiu por nova redução na taxa de juro Selic, para o patamar de 10,75% ao ano. O foco recaí sobre os próximos passos da política monetária. O Comitê (Copom) decidiu manter a indicação de um corte adicional de 50 pontos-base apenas para a próxima reunião em maio, mantendo as decisões futuras em aberto devido ao aumento da incerteza e à consequente necessidade de maior flexibilidade na condução da política monetária. Cautela e serenidade são as palavras usadas nos comunicados para descrever esse processo. Marco foi um mês em que as principais classes de ativos de renda fixa apresentaram retornos positivos, ainda na expectativa de melhor sinalização sobre o início do movimento de corte de juro americano. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 0,54%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de 0,08%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou desvalorização de - 0,71%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 0,83%. No cenário externo, a Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de 3,10%, enquanto o dólar teve valorização de 0,74% no mês, com a cotação de R\$ 5,015. PREVISÃO 2024: Produto Interno Bruto (PIB) 1,85%; Inflação 3,75%; Taxa básica de juros (Selic) 9,00%; Dólar R\$ 4,95; Balança comercial (saldo) US\$ 81,50 bilhões; Investimento estrangeiro direto US\$ 65,50 bilhões; (Fonte: Banco Central do Brasil); Índice de Referência (IPCA + 5,10% aa *) – Expectativa 2024 9,41% ao ano. RESUMO DAS CLASSES E SEGMENTOS: a) RENDA FIXA: TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 9,80% e 10,37% ao ano. Fundos da família IRF-M,



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas a médio prazo, embutindo redução da taxa de juro adiante, embora sujeitos a maiores oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, em patamares competitivos de rentabilidade, embora com cenário de queda do juro. b) RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações a médio prazo, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, com perfil de longo prazo, compatível com a duração do passivo previdenciário. c) EXTERIOR: Aplicações no segmento "Exterior" funcionam como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento da taxa de câmbio. d) ROTAÇÃO DA CARTEIRA: Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, importante o equilíbrio das carteiras de investimentos. Distribuição os recursos de acordo com perfil de risco estabelecido nas Políticas de Investimentos, de acordo com a duração do passivo previdenciário, com a calibragem de curto, médio e longo prazo. O desenho abaixo ilustra os produtos de investimento e os seus respectivos ciclos de maturação (captura dos melhores retornos). Em seguida apresentamos os produtos de investimento e os seus respectivos ciclos de maturação (captura dos melhores retornos). 1 Perfil Indicativo da Carteira DEFENSIVA; Alocação dos Recursos 100% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1; VANTAGEM Retornos mais estáveis, em patamar compatível com a meta atuarial no curto prazo (primeiro semestre de 2022); DESVANTAGEM Visão e retornos de curto prazo. Risco de não alongamento da carteira e deixar de capturar retornos maiores a médio e longo prazo. 2 Perfil Indicativo da Carteira CONSERVADORA; Mínimo de 40% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1; Até 30% em fundos IDKA2 e/ou IMA-B 5; Até 30% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B 5+, e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior; VANTAGEM Se o mercado estabilizar (juro parar de subir) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio prazo; DESVANTAGEM Oscilações nos fundos individualmente, com impactos pequenos a moderados na carteira total. 3 Perfil Indicativo da Carteira MODERADA; Mínimo de 30% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1, até 30% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5; até 40% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B5+, e/ou IRF-M e/ou IRF-M1+ e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior. VANTAGEM Se o mercado estabilizar (juro parar de subir) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio e longo prazo; DESVANTAGEM Oscilações nos fundos individualmente, com impactos moderados a grandes na carteira total. Após essas explicações a Conselheira Gislayne passou para o segundo item da pauta que era: **2. Discussão análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM**; iniciando as discussões a Conselheira Gislayne fez uma rápida explanação do mercado financeiro interno e externo no momento apontando que ainda havia muita incerteza devido as guerras que estão impactando os mercados em todo o mundo e ainda sem previsões de um desfecho final, falou que segundo a sua opinião a renda fixa ainda seria a melhor opção para investir nesse mercado cercado de incertezas, falou que analisando o relatório de aplicações da carteira do PRESSEM do mês de março notou que este foi mais um mês bom para nossos investimentos onde apenas alguns fundos performaram negativamente deixando um alerta para os investimentos em fundos de ações e em IMA B5+ que já a algum tempo não vem performando bem. Falou que ela ainda não vê a necessidade de se fazer mudanças, mas que já se deve ficar de alerta para que se continuar assim já se ir pensando em num futuro próximo mudar para melhorar esses fundos, até pedindo uma orientação do Di Blasi. O Conselheiro Cadson falou que os fundos de ações independente do banco, todos estão performando negativamente. O Conselheiro Cadson falou que tinham duas situações para deliberação na reunião que eram dois valores que tinham um no Banco do Brasil e outro na Caixa



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

Econômica sendo R\$ 6.843,926.,86 na conta Disponibilidades na Caixa Econômica e R\$ 3.272.351,06 nas contas Fluxo do Banco do Brasil. Informou em seguida a indicativa de aplicação desses recursos feita pela Consultoria Di Blasi que era a de aplicar o recurso da Caixa Econômica no fundo Caixa Referencial DI Longo Prazo, o do Banco do Brasil ele sugeriu o CDI BB Perfil e no BB IRFM1 acrescentou que a sugestão do fundo IRFM1 ele fez no dia 8 de abril e a indicação do fundo CDI BB Perfil ele fez no dia 17 deste mês. A Conselheira Gislayne falou que concordava com essa indicação da Di Blasi Consultoria O Conselheiro Cadson falou que na sua opinião ao invés de investir no fundo Referencial DI Caixa se investiria no Fundo Multimercado Caixa indexado Bolsa Americana que na sua opinião estava rendendo mais, inclusive estava no ano rendendo 11%, que era o mesmo enquadramento que se fez com o recurso que estava no Itaú no mês passado e que esse fundo já vem dando positivo a três anos seguidos. A Conselheira Gislayne falou que na sua opinião, neste momento de instabilidade, qualquer tipo de movimentação para investimento em ações e multimercado se deveria ouvir a opinião da nossa consultoria financeira. O Conselheiro Cadson informou que o Conselheiro Márcio havia mandado uma mensagem agora falando que essa semana o mercado havia complicado muito e que segundo ele deveria transferir o saldo da Caixa para o banco do Brasil. Cadson falou sobre as taxas dos bancos que continuavam no mesmo patamar do mês anterior. Falou que das resoluções que já foram feitas a única que ainda não foi cumprida foi a do Banco SAFRA por questões administrativas do banco e não do PRESSEM. Esclareceu para a Conselheira Gislayne que os valores que estava discutindo sempre não eram os valores do mês anterior, mas os valores em conta no dia da reunião. A Conselheira Gislayne informou que o Conselheiro Marcio havia sugerido aplicar um pouco mais no Banco do Brasil por causa do contrato com a Prefeitura para que não houvesse nenhum problema futuro. O Conselheiro Cadson concordou e falou que não se estava tirando recurso do Banco do Brasil e sim enviando mais pra ele. O Conselheiro Marcio justificou sua sugestão dizendo que se deveria cumprir o constante no contrato do Banco do Brasil com a Prefeitura, mas que eles cumprissem também com as Resoluções do conselho enviados a ele, inclusive sugeriu tirar um pouco do valor da Caixa e enviar ao Banco do Brasil. O Conselheiro Cadson falou que concordava porque quando o Banco Safra tiver com sua documentação resolvida vai ter que haver uma retirada de 13 milhões do banco do Brasil para enviar para o Banco Safra que é para cumprir uma resolução anterior do mês passado. O Conselheiro Márcio falou que iria verificar o que estava acontecendo com o Banco SAFRA. Após essas discussões ficou definido como indicação do COINVEST para o CMP o seguinte: retirada do fundo BB Fluxo 5158-7 no valor de R\$ 2.784.665,77 e investir no BB Perfil do banco do Brasil; retirada do BB Fluxo 7158-7 no valor de R\$ 396.278,95 e investir no IRFM1 do Banco do Brasil; retirada do BB Compensação Previdenciária 7917-0 no valor de R\$ 91.406,34 e investir no IRFM1 do Banco do Brasil; retirada da Caixa Econômica do fundo Caixa Disponibilidade no valor de R\$ 6.843.928,86 e investir no IRFM1 do Banco do Brasil. Em seguida a Conselheira Gislayne perguntou se algum conselheiro tinha mais algum assunto para se manifestar, como ninguém se manifestou a Conselheira Gislayne passou para a próxima parte da pauta que era: **3 Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de janeiro de 2024.** Continuando a Conselheira Gislayne falou sobre os demonstrativos de receita e despesa e relatou os números do PRESSEM que estavam no mês de março de 2024 da seguinte forma: saldo aplicado na Carteira de Investimentos no valor de R\$ 1.242.778.049,79 (um bilhão, duzentos e quarenta e dois milhões setecentos e setenta e oito mil, quarenta e nove reais e setenta e nove centavos). Informou também que as receitas do mês de março de 2024 ficaram assim constituídas: Contribuição dos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas no valor de R\$ R\$ 4.275.065,60 (quatro milhões duzentos e setenta e cinco mil, sessenta e cinco reais e sessenta centavos), contribuição Patronal, no valor de R\$ 5.847.889,63 (cinco milhões, oitocentos e quarenta e sete mil, oitocentos e oitenta e nove reais e sessenta e três centavos), compensações financeiras R\$ 74.529,80 (setenta e quatro mil, quinhentos e vinte e nove reais e oitenta centavos), perfazendo um total de R\$ 10.197.485,03 (dez milhões, cento e noventa e sete mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e três centavos). As despesas apresentaram os seguintes valores: pagamento de aposentadorias, pensões e demais benefícios, no valor de R\$ 3.522.869,42 (três milhões, quinhentos



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

e vinte e dois mil, oitocentos e sessenta e nove reais e quarenta e dois centavos), resultando num saldo positivo para investimento no valor de R\$ 6.545.004,95 (seis milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, quatro reais e noventa e cinco centavos). Foi também apresentada, pelo Coordenador do COINVEST a Planilha detalhada com as despesas administrativas de manutenção do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de março de 2024, no valor de R\$ 468.967,81 (quatrocentos e sessenta e oito mil, novecentos e sessenta e sete reais e noventa e cinco centavos). O Coordenador do COINVEST detalhou aos demais membros como foi gasto esse valor, de forma individualizada, conforme rubricas próprias de cada despesa, apontando que as despesas e receitas mais uma vez estiveram dentro do planejado neste mês de março de 2024, mantendo a tranquilidade de controle de nossas contas. Não havendo mais manifestações, a Conselheira Gislayne passou para a próxima parte da pauta que era: **4 Assuntos administrativos diversos**: Neste item da pauta não houve manifestações. Esgotado o assunto da pauta, em seguida foi colocada a palavra para quem quisesse se manifestar, como ninguém se manifestou, a Conselheira Gislayne, agradeceu a participação de todos, dando por encerrada a Reunião Ordinária do COINVEST do mês de abril 2024, da qual eu, Kildo de Albuquerque Andrade, lavei a presente Ata que, após lida e aprovada, assino juntamente com os membros do COINVEST e pelos convidados, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, Conselheiro do CMP e Presidente do PRESSEM, Lincoln Oliveira da Silva – Presidente do CMP – Secretário da SMAG e Kildo de Albuquerque Andrade, Assessor de Investimentos do RPPS/PRESSEM.


Kildo de Albuquerque Andrade